



RELEASE DE RESULTADOS 4T15

Vitória, 4 de Março de 2016 – As informações financeiras e operacionais da Companhia abaixo, exceto quando destacado, é apresentado de forma consolidada e em Reais (R\$), de acordo com o regimento interno. Os dados financeiros apresentados neste documento até e para **os trimestres findos em 30 de Setembro de 2015 (3T15)** é derivado das demonstrações financeiras revisadas e os números para **o trimestre findo em 31 de Dezembro de 2015 (4T15)** e **31 de Dezembro de 2014 (4T14)** são derivados das demonstrações auditadas, exceto quando destacado.

PRINCIPAIS PONTOS 4T15

- ➡ Receita Líquida totalizou R\$1.155,5 milhões em 2015, 3.5% maior que 2014. No 4T15, o volume foi 10.1% menor que 4T14;
- ➡ Receita de Fretamento foi 32.3% maior (ano contra ano) no trimestre, e Fleet Services diminuiu 26.0% em função na queda da demanda dos clientes;
- ➡ EBITDA 4T15 alcançou R\$53,9 milhões principalmente devido à custos de mobilização em alguns novos contratos. Para o ano, as margens se mantiveram similares às de 2014;
- ➡ Lucro Líquido totalizou R\$11,2 milhões no 4T15 e R\$67,4 milhões no ano, ou R\$ 0.13256 e R\$ 0.79596 por ação, respectivamente. Em 2015, a margem líquida aumentou 125bps alcançando 5,84%;
- ➡ Dívida Líquida finalizou o 4T15 em R\$312,7 milhões, e relação da Dívida Líquida/EBITDA (últimos 12 meses) atingiu 1,31x;
- ➡ Backlog de R\$3,7 bilhões equivalente a 3,2 vezes a Receita Líquida anual.

PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS

Em milhões de Reais (R\$), exceto % e lucro por ação

Indicadores Financeiros	4T15	3T15	4T14
RECEITA LÍQUIDA	274.014	296.126	304.599
Margem Bruta	16,1%	18,9%	17,8%
EBIT ¹	27.927	40.117	38.533
Margem EBIT	10,2%	13,5%	12,7%
Lucro Líquido	11.228	17.432	17.167
Lucro por ação	0,13256	0,20579	0,20267
EBITDA ²	53.869	65.558	66.819
Margem EBITDA	19,7%	22,1%	21,9%
ROIC ³	11,8%	13,5%	13,8%
ROE ⁴	13,0%	14,5%	16,1%

¹ EBIT (Lucro antes de resultado financeiro e impostos).

² EBITDA (Lucro antes de resultado financeiro, impostos, depreciação e amortização).

³ ROIC (Retorno sobre o capital empregado): Lucro líquido menos resultado financeiro nos últimos 4 trimestres dividido pela dívida líquida média mais patrimônio líquido médio dos últimos 4 trimestres.

⁴ ROE (Retorno sobre o Patrimônio Líquido): Lucro Líquido dos últimos 4 trimestres dividido pelo patrimônio líquido médio dos últimos 4 trimestres.



RECEITA LÍQUIDA E MARGEM BRUTA

O aprofundamento da crise macroeconômica nos últimos meses continuou no 4T15, a inflação se manteve acima da meta do governo, a taxa de desemprego aumentou, o déficit do orçamento do governo se agravou e o PIB 2015 deve se contrair cerca de 4%. Além disso, nos mercados internacionais os preços das commodities continuam em queda, alcançando o menor nível em 5 anos. Nesse cenário, alguns de nossos clientes vêm enfrentando redução de volumes e revisando seus planos de negócios para adequar a capacidade aos novos patamares de demanda. Como consequência, a Vix é requisitada para redefinir os escopos dos contratos e ajusta-los para menores níveis de volume. Apesar dos desafios, a Companhia tem sido capaz de capturar algumas oportunidades, uma vez que menores volumes geralmente significam maior custo unitário o que tende a favorecer a consolidação de contratos com o intuito de diluir custos fixos. Estando bem capitalizada com um balanço sólido deixa a Vix com certa vantagem competitiva na medida que a Companhia tem sido capaz de manter sua capacidade de crédito para continuar os investimentos e participar de novas concorrências. Ademais, é importante destacar que dois de nossos clientes estão enfrentando dificuldades oriundas de causas específicas não relacionadas ao cenário econômico, mas que certamente impactaram sua competitividade e níveis de produção. Isto posto, a receita no trimestre foi impactada por estes fatores, e a Companhia acabou perdendo volume em alguns contratos o que foi parcialmente compensado pela mobilização de outros novos. Receita Líquida totalizou R\$274,0 milhões no 4T15, uma redução de 10% comparado com 4T14. No ano, a Companhia foi capaz de mostrar algum crescimento e a Receita Líquida alcançou R\$1.155,5 milhões. Para os próximos períodos, espera-se que a receita de novos contratos cresça, que o processo de consolidação de contratos continue e que a necessidade de reduções de volume se torne menos frequente na medida que os mercados alcancem um novo ponto de equilíbrio entre oferta e demanda.

As margens também foram afetadas pelas mudanças na demanda de mercado e pelas alterações no portfólio de contratos com custos adicionais de mobilização e desmobilização de contratos nos últimos trimestres. Com isso, a Margem Bruta foi de 16,1% no 4T15, e, no ano de 2015, se manteve estável quando comparada com de 2014.

RESULTADOS OPERACIONAIS E MARGENS

EBIT atingiu em R\$27,9 milhões no 4T15, e a margem EBIT alcançou 10.2%. No ano, a Margem EBIT também se manteve estável se comparada com 2014. Considerando todos os custos com processos de mobilização e desmobilização e o fato de que novos contratos levam alguns meses para alcançar o pleno volume, a manutenção da Margem EBIT pode ser considerada um bom resultado para o ano e reflete o fato da Companhia ter sido capaz de mitigar os impactos das mudanças do mercado.

LUCRO LÍQUIDO E LUCRO POR AÇÃO

O Lucro Líquido alcançou R\$11,2 milhões no 4T15, e R\$67,4 no ano. A posição de caixa da Companhia continuou a compensar o impacto das taxas de juros mais elevadas. As Despesas Financeiras líquidas foram de R\$ 9,3 milhões no 4T15 comparado com R\$14,7 milhões reportados no 4T14. Com isso, a margem líquida foi de 4,10% no 4T15 e 5,84% em 2015. O lucro por ação permaneceu em R\$0.13256 no 4T15.



ATIVOS E PASSIVOS MONETÁRIOS E ANÁLISE DE LIQUIDEZ

Endividamento (R\$ Mil)	31-Dec-14	31-Mar-15	30-Jun-15	30-Sep-15	31-Dec-15
Dívida bruta ¹	559.628	545.502	504.942	565.503	612.864
Curto prazo	258.928	280.180	214.368	251.952	191.388
Longo prazo	300.700	265.322	290.574	313.551	421.476
Caixa e equivalentes de caixa	269.902	298.079	213.503	270.981	300.186
Dívida líquida	289.726	247.423	291.439	294.522	312.678

¹ Incluindo resultados de derivativos.

Em 31 de Dezembro de 2015, a Dívida Bruta somava R\$612,9 milhões, um aumento de 8,4% no trimestre e 9,5% no ano. As alterações na dívida são principalmente devido à mobilização de novos contratos, a queda do mercado de veículos usados e a decisão de antecipar captação para investimentos previstos para o início de 2016. É importante mencionar que a Companhia obteve sucesso na renovação de todas suas linhas de financiamento durante o ano sem alterações significativas nos custos apesar das restrições de crédito por que passa o mercado brasileiro. Com isso, a posição de caixa aumentou aproximadamente R\$30 milhões e alcançou R\$ 300,2 milhões no fim do ano. A Dívida Líquida cresceu 6,2% e totalizava R\$ 312,7 milhões, devido aos investimentos relacionados aos novos contratos, mencionados acima. A alavancagem medida pela razão Dívida Líquida / EBITDA (últimos 12 meses) foi de 1,3x, um pouco acima do trimestre anterior.

Abaixo mais detalhes do Endividamento:

Modalidade	Taxa % a.a. ¹	Venc.to. ²	Saldo em	
			30-set-15	31-dez-15
Financiamentos BNDES	TJLP + 3,30%	2021	43.028	35.115
Empréstimos prefixados	5,65%	2023	218.124	212.887
Empréstimos pós fixados	CDI + 2,12%	2019	304.351	364.862
Total			565.503	612.864

¹ Taxa de juros média inclui spread anual.

² Vencimento do último contrato da modalidade.

No 4T15, a Geração Livre de Caixa da Companhia foi de R\$0,2 milhões. A queda de R\$ 12,0 milhões na comparação com o 3T15 ocorreu devido ao maior volume de investimentos e os custos relativos a mobilização e desmobilização dos contratos no último trimestre. Em 2015, a Companhia obteve uma Geração Livre de Caixa de R\$25,2 milhões, inferior aos R\$73.8 milhões de 2014. A queda se explica principalmente pela menor velocidade de venda dos veículos usados que gerou um aumento de R\$41.3 milhões no Capital de Giro da Companhia.

	4T15	3T15	4T14
Geração de Caixa Livre Operacional ¹	34.394	52.414	44.589
CAPEX, líq. ²	34.158	40.169	42.097
Geração Livre de Caixa	236	12.245	2.492

¹ A geração de caixa livre operacional corresponde: (i) ao caixa líquido gerado pelas atividades operacionais menos (ii) o montante relativo à aquisição e renovação de frota de veículos menos (iii) o montante relativo à receita de renovação de frotas constantes da demonstração de resultados.

² O CAPEX líquido corresponde: (i) a captações de empréstimos relacionados à aquisição de veículos menos (ii) o caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos menos (iii) o montante relativo à aquisição e renovação de frota de veículos menos (iv) o montante relativo à receita de renovação de frotas constantes da demonstração de resultados.



CONTAS OPERACIONAIS DO BALANÇO

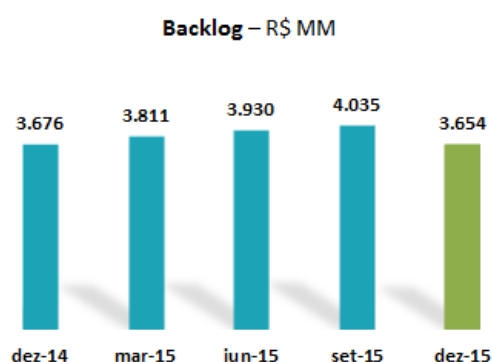
Comparando 4T15 contra 3T15, os Bens Disponíveis para Venda tiveram um aumento de R\$1,6 milhões e o saldo alcançou R\$ 62,1 milhões como consequência da desmobilização de certos contratos ao longo do ano e da queda do mercado de veículos usados. Em 2015, essa variação foi parcialmente compensada por uma melhora do Contas a Receber, o que reduziu a necessidade de capital de giro em R\$6,5 milhões. No trimestre o Contas a Receber caiu R\$ 21,9 milhões melhorando o capital de giro da Companhia. As alterações nas retenções contratuais e Estoque se compensaram e não afetaram o capital de giro. O Imobilizado aumentou e totalizou R\$668,5 milhões devido à mobilização de novos contratos. Finalmente, Fornecedores caiu R\$5,9 milhões devido a redução de volumes e ao fato de que estoques para novos contratos foram adquiridos antes dezembro. Ativos Intangíveis aumentaram R\$1,8 milhão com a continuidade dos investimentos no novo sistema ERP. Tudo considerado, a necessidade de capital de giro da Vix aumentou R\$ 14,6 milhões no último trimestre.

DADOS BALANÇO CONSOLIDADO (R\$ Mil)	31-Dec-15	30-Sep-15	31-Dec-14
Contas a receber	158.491	180.380	165.046
Créditos diversos e retenções contratuais	7.177	8.881	10.723
Estoques	14.183	13.853	11.751
Bens mantidos para venda	62.105	60.563	24.118
Imobilizado	668.451	661.065	645.757
Intangível	29.340	27.554	20.804
Fornecedores	10.438	16.351	21.297
Adiantamento de clientes	1.011	1.916	3.092
Patrimônio líquido	531.204	525.378	481.433

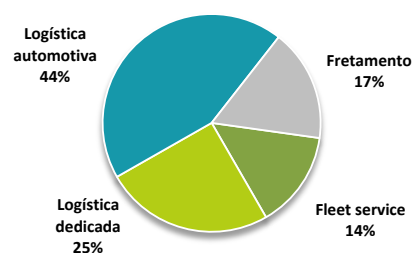
BACKLOG

O backlog de pedidos firmes da Companhia no 4T15 totalizou R\$3,7 bilhões, refletindo o corte de volume que alguns clientes vêm enfrentando dadas as condições atuais de mercado, o que foi parcialmente compensado pela receita futura de novos contratos. Os contratos no backlog tem vencimentos até 2023.

Os gráficos abaixo apresentam a evolução do backlog da Companhia e sua composição:



Distribuição dos contratos por negócio





RECEITA POR LINHA DE NEGÓCIO

Produtos e Serviços (R\$ Mil)	4T15	% Part.	3T15	% Part.	4T14	% Part.	Var% 4T15/4T14
Receita Bruta	312.773	100,0%	337.485	100,0%	345.536	100,0%	-9,5%
Fleet service	69.594	22,3%	84.699	25,1%	93.984	27,2%	-26,0%
Logística dedicada	103.262	33,0%	108.487	32,1%	106.160	30,7%	-2,7%
Logística automotiva	84.809	27,1%	92.886	27,5%	85.797	24,8%	-1,2%
Fretamento	43.821	14,0%	40.122	11,9%	33.167	9,6%	32,1%
Renovação de frota	11.287	3,6%	11.291	3,3%	26.428	7,6%	-57,3%
Receita Líquida	274.014	87,6%	296.126	87,7%	304.599	88,2%	-10,0%

Logística Dedicada

No 4T15, a Logística Dedicada foi impactada por três fatores. Primeiro, houve a desmobilização de um contrato do setor de Óleo e Gás, segundo alguns clientes reduziram seus volumes e a demanda pelos serviços da Vix¹, e terceiro embora novos contratos tenham sido implementados no trimestre os níveis de produção ainda não atingiram sua plenitude.

Logística Automotiva

Como esperado a receita da Logística Automotiva caiu 8,7% na comparação do 4T15 com o 3T15, refletindo o período de férias coletivas que geralmente ocorre durante o Natal e Ano Novo quando as plantas param a produção para o pesado processo de manutenção anual. Obviamente, o desaquecimento da economia e a crise do setor também contribuíram para a redução dos volumes da Vix. No 4T15, a Companhia transportou 81.437 unidades contra 81.792 unidades no 4T14. No ano, o volume cresceu 2,3% refletindo a adição de novo contrato e a boa aceitação de novos modelos lançados por fabricantes japoneses que são nossos clientes. No geral, a indústria automobilística encolheu aproximadamente 25% em 2015 de acordo com a Associação Nacional de Fabricante de Veículos (ANFAVEA).

Fleet Service

Das linhas de negócio que a Vix opera, o Fleet Service foi certamente o mais impactado pela queda no preço das commodities. Neste patamar de preços, os clientes da Vix estão reestruturando seus negócios e buscando oportunidades de cortar custos. Na medida em que os clientes se reorganizam e reduzem seus quadros, a demanda por veículos também cai. Adicionalmente, empregados dos clientes que utilizam veículos em áreas que oferecem baixo risco, estão sendo requisitados a dirigir o veículo ao invés de utilizar os serviços de motorista incluso no pacote do Fleet Service. Desta forma, a receita do Fleet Service alcançou R\$69,6 milhões no 4T15, ou 26% menos que 4T14. À medida que os preços das commodities continuarem sobre pressão, o negócio do Fleet Service tende a continuar a ser afetado.

¹ Samarco devido ao acidente em Mariana, MG, parou a produção mas contratou a Vix para muitos serviços diferentes com o intuito de amparar a comunidade e reparar as áreas afetadas. Tudo considerado, as receitas da Vix reduziram 40% aproximadamente.



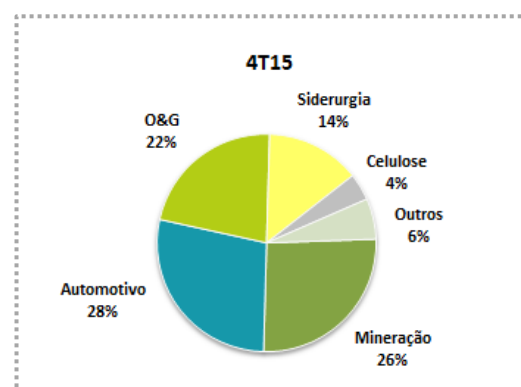
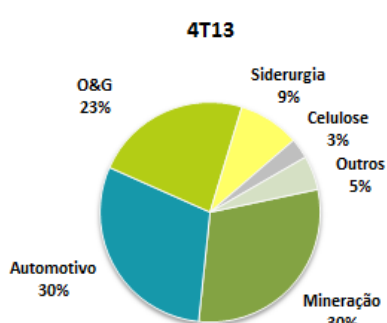
Fretamento

O Fretamento fechou 2015 com crescimento de 22,3%, no último trimestre a receita alcançou R\$43,8 milhões o que é 32,1% maior que 4T14. Os resultados são devido ao novo contrato celebrado com o setor de mineração no segundo trimestre de 2015 e a frota adicional requisitada por cliente do setor naval. Apesar dos pontos positivos, a Companhia recebeu pedidos de desmobilização em alguns contratos à medida que os clientes reduzem força de trabalho para adequar sua capacidade produtiva à atual demanda.

Renovação de Frota

Os volumes de renovação de frota no 4T15 permaneceram em linha com os volumes do 3T15, mas 57,3% abaixo do 4T14. A queda no volume é consequência da deterioração da economia brasileira o que impacta a demanda por veículos usados. Isso é especialmente verdade para as vendas de veículos pesados. A dinâmica do mercado de automóveis usados é um pouco melhor e é possível encontrar demanda ao preço “certo”. No todo, 256 unidades foram vendidas no 4T15 contra 484 unidades no 4T14.

Os gráficos abaixo mostram a quebra da receita bruta por indústria:



INDICADORES FINANCEIROS BASEADOS EM INFORMAÇÕES “NÃO GAAP”

Indicadores Financeiros	4T15	3T15	4T14
Ativo Imobilizado / Dívida Líquida	2,14	2,24	2,23
Dívida Líquida / EBITDA	1,31	1,17	1,24
EBITDA / Resultado financeiro	8,76	7,71	4,19
Dívida Líquida / Patrimônio Líquido	0,59	0,56	0,60

A primeira emissão de debêntures da Companhia e alguns de seus contratos de financiamento contém cláusulas que determinam concordância com covenants mínimos, a saber:

- (i) Razão Dívida Líquida / EBITDA dos últimos 12 meses ser menor ou igual a 3,0²; e
- (ii) Razão EBITDA / Despesas Financeiras Líquidas igual ou maior que 2,0.

² Adicionalmente, a razão Dívida Líquida / EBITDA da Águia Branca Participações, empresa mãe e garantidora das debêntures, deve ser menor ou igual a 2,0. Este índice é reportado anualmente.



BALANÇO CONSOLIDADO

Em milhares de Reais

ATIVO	31-dez-15	31-dez-14
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	300.186	269.902
Contas a receber	158.491	165.046
Estoques	14.183	11.751
Tributos a recuperar	8.692	9.855
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	25.206	16.723
Créditos diversos e retenções contratuais	7.177	10.723
Despesas antecipadas	1.239	638
Ganhos com derivativos	-	-
Bens mantidos para venda	62.105	24.118
	577.279	508.756
NÃO CIRCULANTE		
Créditos com partes relacionadas	6.758	4.717
Tributos a recuperar	7.121	6.691
Imposto de renda e contribuição social diferido	-	12.965
Créditos diversos e retenções contratuais	4.738	3.736
Depósitos judiciais e outras contas	15.908	12.923
Ganhos com derivativos	1.548	12.992
Investimentos	209	-
Imobilizado	668.451	645.757
Intangível	29.340	20.804
	734.073	720.585
TOTAL DO ATIVO	1.311.352	1.229.341



<u>PASSIVO</u>	31-Dec-15	31-Dec-14
CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	191.388	258.928
Fornecedores	10.438	21.297
Obrigações trabalhistas	39.509	39.915
Obrigações tributárias	12.667	15.961
Contas a pagar	6.370	3.345
Adiantamento de clientes	1.011	3.092
	<u>261.461</u>	<u>342.538</u>
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	423.024	313.692
Imposto de renda e contribuição social diferidos	75.170	66.354
Obrigações tributárias	6.959	11.682
Provisão para contingências	13.534	13.642
	<u>518.687</u>	<u>405.370</u>
<u>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>		
Capital social	332.000	332.000
Reservas de capital	9.338	9.338
Reservas legais	18.872	15.501
Reservas de lucros	162.555	115.875
Ajuste do patrimônio líquido	8.439	8.719
	<u>531.204</u>	<u>481.433</u>
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u>1.311.352</u>	<u>1.229.341</u>



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO CONSOLIDADA

Em milhares de Reais

	4T15	4T14	2015	2014
RECEITA COM VENDAS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	312.773	345.536	1.316.455	1.264.850
Fleet service	69.594	93.984	332.454	339.914
Logística dedicada	103.262	106.160	436.484	402.862
Logística automotiva	84.809	85.797	338.073	310.737
Fretamento	43.821	33.167	156.057	127.586
Renovação de frota	11.287	26.428	53.387	83.751
DEDUÇÕES DA RECEITA	(38.759)	(40.937)	(160.970)	(148.470)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	274.014	304.599	1.155.485	1.116.380
CUSTOS COM VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS	(229.917)	(250.467)	(953.549)	(923.336)
LUCRO BRUTO	44.097	54.132	201.936	193.044
DESPESAS (RECEITAS) OPERACIONAIS	(16.170)	(15.599)	(66.568)	(61.289)
Gerais e administrativas	(17.277)	(15.499)	(68.472)	(61.755)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	1.107	(100)	1.904	466
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	27.927	38.533	135.368	131.755
RESULTADO FINANCEIRO	(9.312)	(14.723)	(27.216)	(55.547)
Receitas financeiras	19.669	9.510	110.009	33.491
Despesas financeiras	(28.981)	(24.233)	(137.225)	(89.038)
LUCRO ANTES DOS EFEITOS TRIBUTÁRIOS	18.615	23.810	108.152	76.208
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(7.387)	(6.643)	(40.729)	(25.015)
Corrente	(9.058)	(3.633)	(18.923)	(8.618)
Diferido	1.671	(3.010)	(21.806)	(16.397)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	11.228	17.167	67.423	51.193



FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO

Em milhares de Reais

	4T15	4T14	2015	2014
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES OPERACIONAIS				
LUCRO ANTES DOS EFEITOS TRIBUTÁRIOS	18.615	23.810	108.152	76.208
Ajustes para conciliar lucro com caixa gerado pelas atividades operacionais				
Depreciação e amortização	25.942	28.286	103.145	101.093
Valor residual do ativo imobilizado baixado	8.581	32.625	43.402	83.076
Juros sobre empréstimos	42.897	4.735	77.711	46.918
Variações monetárias sobre depósitos judiciais e contingências	(414)	83	(890)	-
Variações monetárias cambiais e valorizações de derivativos ao valor justo por meio do resultado	37.380	8.177	49.074	4.805
Provisão para contingências	-	622	(151)	216
Reserva de reavaliação	73	5	61	2
Impairment de veículos e outros bens	-	800	-	(283)
Variação nos ativos e passivos operacionais				
Contas a receber	21.890	(897)	6.556	(303)
Estoques	(330)	(1.946)	(2.432)	(1.313)
Tributos a recuperar	2.147	(1.862)	(7.750)	(4.349)
Despesas antecipadas	3.964	2.124	1.239	719
Outros ativos	(1.451)	2.637	(3.432)	(10.320)
Fornecedores	(5.913)	3.470	(10.859)	(5.035)
Obrigações trabalhistas	(17.000)	(13.986)	(406)	5.195
Obrigações tributárias	(14.878)	(1.176)	(7.886)	6.298
Outros passivos	242	(3.472)	585	(363)
Dividendos propostos	-	-	-	-
CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	121.954	84.035	356.328	312.077
Imposto de renda e contribuição social pagos	(9.058)	(3.633)	(18.923)	(8.618)
Aquisição e renovação da frota de veículos	(21.559)	(39.479)	(127.769)	(113.715)
Realização de bens disponíveis para vendas	-	-	-	-
Juros pagos	(67.215)	(9.385)	(96.190)	(40.533)
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	24.122	31.538	113.446	149.211
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Aquisições de bens do ativo permanente	(11.349)	(12.596)	(19.903)	(24.387)
Baixa por venda de bens do ativo imobilizado	-	-	-	-
CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(11.558)	(12.596)	(20.112)	(24.387)
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Captações de empréstimos	136.642	958	226.642	61.340
Pagamento de empréstimos	(114.586)	(29.525)	(272.015)	(151.926)
Dividendos pagos	(5.230)	(6.668)	(17.433)	(16.289)
CAIXA LÍQUIDO (UTILIZADO) GERADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	16.826	164.765	(62.806)	93.125
AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	29.390	183.707	30.528	217.949
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	270.981	86.176	269.902	51.984
Variação cambial de investimento no exterior	(185)	19	(244)	(31)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO PERÍODO	300.186	269.902	300.186	269.902
INFORMAÇÃO SUPLEMENTAR AO FLUXO DE CAIXA				
Captações de empréstimos relacionados à aquisição de veículos	12.328	16.450	68.092	51.044